



NÃO ESQUEÇA QUE ...

8

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM
6. Novembro. 2011

palavra ...

O ENCONTRO DECISIVO...

- **Encontro** é um pensamento que liga as três Leituras deste Domingo e é uma palavra-chave na nossa vida: **a sua qualidade, o seu valor e o seu sentido** dependem muito da qualidade e do valor de certos encontros e, fundamentalmente, da profundidade do nosso **encontro com Deus... Encontro** para o qual, de muitos modos, **Ele nos chama**, ao longo da nossa vida.

- **Deus é a Verdade, a Vida e o Amor que se oferece a cada um de nós para um encontro final e decisivo.** Encontro que Ele não quer que falhe-mos e que é de suma **insensatez não preparar...**

- É a esta luz que se deve procurar o sentido profundo da parábola que Jesus hoje nos conta, pois, aparentemente, contém aspectos pouco "exemplares", pouco evangélicos...

Não poderia o Esposo ser mais tolerante para com o atraso das insensatas? Não poderiam as prudentes ser mais compreensivas e solidárias?

O que acontece é que esta Parábola não se destina a classificar moralmente as relações entre as suas personagens... **O seu objectivo é outro** e liga-se à exortação final:

"VIGIAI, PORQUE NÃO SABEIS NEM O DIA NEM A HORA!"

- Quando uma coisa é realmente importante na nossa vida e para a nossa vida, merece-nos com certeza toda a atenção e uma cuidadosa preparação...

Não será, por isso, insensatez, não cuidar do Encontro mais importante na nossa vida?

Uma fogueira que não é alimentada, aos poucos se vai apagando... **Assim acontece** com a nossa Fé: se não cuidamos dela, se não a aprofundamos, se não a alimentamos, se não a exercitamos, **ela irá perdendo a sua luz e a sua força...**

Poderá permanecer como uma recordação, como hábito ou rotina, como orna-mento ocasional em certas circunstâncias da vida, mas, de facto, sem peso real, sem influência no grosso dos nossos dias, **inútil como uma lâmpada apagada...**

Como cuidar então da nossa Fé? **Como alimentá-la?**

Eis a questão que nos põe hoje o Evangelho...

Questão muito premente.

comunidade

Três breves notas, desta vez, respectivamente, de âmbito mundial, da Diocese e da Paróquia. Distinção que não pode fazer esquecer que, em cada Igreja particular é a Igreja universal que está presente.



1. Peregrinos da verdade, peregrinos da paz. Em Assis, o Papa Bento XVI retoma, decorridos 25 anos sobre o primeiro encontro promovido pelo beato Papa João Paulo II, **um dia de reflexão, diálogo e oração pela paz.** O que nos diz o Papa, quando se dirige aos chefes e representantes das Igrejas e Comunidades eclesiais e das religiões do Mundo e a outras pessoas, presentes em Assis como peregrinos que procuram a paz? Procura identificar **“as novas fisio-nomias da violência e da discórdia”**. Reconhece, nessa reflexão, **“que existe uma concepção e um uso da religião através dos quais esta se torna fonte de violência, enquanto que a orientação do homem para Deus, vivida rectamente, é uma força de paz”**. Neste contexto, sublinha a tarefa fundamental do diálogo inter-religioso e a **“necessidade de uma constante purificação, sempre necessária, da vivência da religião”** porque aquela não é a sua verdadeira natureza. Como segunda tipologia geradora de violência, evidencia, como o tem feito noutros documentos, com referência, nomeadamente, ao drama que viveu a sua pátria de origem, no século XX, com o pesadelo do nazismo, **o “não” a Deus que “produziu crueldade e uma violência sem medida, possível porque o homem deixara de reconhecer qualquer norma e juiz superior”**. Mais que referir-se ao “ateísmo prescrito pelo Estado”, quer falar agora da “decadência” do homem, em consequência da qual se realiza, de modo silencioso, e por conseguinte mais perigoso, uma alteração do clima espiritual.” Nesta procura, que a religião não pode deixar de fazer, dos caminhos da paz – que a nós cristãos nos obriga a assumir com vergonha os erros do passado – encontramos outros homens “aos quais não foi concedido o dom de poder crer e todavia procuram a verdade, estão à procura de Deus”. Estes “tiram aos ateus combativos aquela falsa certeza com que pretendem saber que não existe um Deus” e “põem em causa os membros das religiões para que não considerem Deus como uma propriedade [...]”, esse Deus, cuja imagem não raramente fica escondida nas religiões, devido ao modo como eventualmente são praticadas”. Também a estes homens, vindos do “mundo do agnosticismo” convidou para Assis. Em síntese, uma interpelação muito forte para tomarmos cada vez mais consciência de que **“A Cruz de Cristo é, para nós, o sinal daquele Deus que, no lugar da violência, coloca o sofrer com o outro e o amar com o outro. O seu nome é Deus do amor e da paz” (2 Cor, 13, 11).**



2. Palavra do Senhor e anseios dos homens. Queremos aqui chamar especialmente a atenção para uma longa e imperdível entrevista do Senhor Patriarca nas páginas da “Voz da Verdade”. Quatro referências apenas, já que o texto é facilmente acessível a todos. Por um lado, “algo importante para os jovens sacerdotes e também para os cristãos!” em geral: **aprender a gostar daquilo que a Igreja [nos] pede,** em vez de pensar que se faz apenas o que se gosta. A segunda menção, obriga-nos

igualmente a todos a uma atenção permanente aos outros e ao mundo que nos rodeia para sabermos o que espera verdadeiramente de nós: **“A Igreja tem de escutar tanto a Palavra de Deus como os anseios dos homens.”** [...] “Um dos contributos que a Igreja dá à humanidade de hoje é suscitar a esperança! Mas cautela, é preciso não identificar a esperança com as expectativas humanas. A esperança cristã tem sempre uma raiz que é Nosso Senhor Jesus Cristo e a esperança de uma vida nova.” A terceira menção, insere-se num contexto amplo de síntese da mudança trazida pelo Vaticano II: a tomada de consciência de que, **“o que é importante é pertencer a um povo, o povo do Senhor”** que espera que ele seja no meio do Mundo um testemunho.” Por último, a chamada de atenção para a **necessidade de lutar contra a rotina**, de voltar a fazer de cada momento [de escuta da Palavra ou de celebração da Liturgia] “um momento com a densidade como se fosse a primeira vez ou como se fosse a última!”



3. O envio dos ministros extraordinários da Comunhão. Na nossa Paróquia, como em muitas outras, os ministros extraordinários da Comunhão, depois da Missa Paroquial, visitam os doentes, as pessoas que não podem deslocar-se, para lhes levarem o Senhor presente no Pão consagrado.

Como nos recordava o diácono Carmona na sessão de formação de Sábado (29 de Outubro), a participação na celebração da Eucaristia em Comunidade é a forma mais viva de exercício do nosso sacerdócio comum de baptizados. É pois toda a Comunidade que celebra e é também ela que é representada por estes nossos irmãos que prestam aquele serviço.

Por isso mesmo, **é sinal desta unidade em Cristo vê-los saírem do meio de nós, comunidade celebrante, e serem enviados**, portadores que são do Pão da Vida. E também de uma mensagem específica, retirada da Palavra do dia, ministério da Caridade, que o pároco que preside à celebração os incumbe especialmente de levar aos nossos irmãos doentes. Este hábito, bem enraizado na Comunidade e agora retomado, faz todo o sentido, é sinal visível de unidade e do amor que nos une em Cristo Senhor e, por isso mesmo, faz arder os nossos corações como aos discípulos em Emaús.

Sacramento do Crisma

Continuam abertas as inscrições para o Sacramento de Crisma. Destinadas a adultos, os encontros de preparação realizam-se todas 5ª Feiras às 19h.

Programa Pastoral

Relembramos que se encontra à disposição dos membros dos grupos paroquiais o nosso Programa Pastoral, com todas as actividades calendarizadas para este ano. Solicite o seu na Secretaria Paroquial.

Magusto Paroquial

Realiza-se no próximo dia 12 de Novembro, pelas 18h, o nosso Magusto Paroquial. Convidamos todos os paroquianos (e não só) a estarem presentes neste tempo de convívio. Esperamos por todos.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Oração de Taizé	8 Novembro	Terça	Igreja	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	8 Novembro 10 Novembro	Terça Quinta	Centro	21.30
Conselho Formação da Fé	8 Novembro	Terça	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	9 Novembro	Quarta	Centro Dia	16.30
Conselho Sócio-Caritativo	10 Novembro	Quinta	Centro	17.00
Conselho Evangelização	10 Novembro	Quinta	Centro	18.00
Reunião Pais 4º Ano	10 Novembro	Quinta	Centro	21.00
Conselho Sócio-Cultural	10 Novembro	Quinta	Centro	21.30
Conselho da Família	11 Novembro	Sexta	Centro	18.00
Missa Renovamento Carismático	11 Novembro	Sexta	Centro	21.30
Conselho Liturgia	12 Novembro	Sábado	Centro	15.00
Reunião Pais da Catequese	12 Novembro	Sábado	Centro	16.00

LEITURAS

6 - DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

Sab. 6, 12-16 Sal. 62 1Tes. 4, 13-18 Mt. 25, 1-13 Semana IV do Saltério

7 - 2ª Feira - Sab. 1, 1-7	Sal. 138	Lc. 17, 1-6	
8 - 3ª Feira - Sab. 2, 23 — 3, 9	Sal. 33	Lc. 17, 7-10	
9 - 4ª Feira - Ez. 47, 1-2.8-9.12	Sal. 45	Jo. 2, 13-22	Ded. Basílica Latrão
10 - 5ª Feira - Sab. 7, 22 — 8, 1	Sal. 118	Lc. 17, 20-25	S. Leão Magno
11 - 6ª Feira - Sab. 13, 1-9	Sal. 18 A	Lc. 17, 26-37	S. Martinho de Tours
12 - Sábado - Sab. 18, 14-16 19, 6-9	Sal. 104	Lc. 18, 1-8	S. Josefát

13 - DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

Prov. 31, 10-13. 19-20. 30-31 Sal. 127 1Tes. 5, 1-6 Mt. 25, 14-30 Semana I do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 18h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h